IMPRESSO

O CAMINHEIROS

INFORMATIVO DO CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

Inácio Bittencourt
Mentor Espiritual

Ano XI - nº 65
janeiro a março de 2014

Rua Pres. Backer, 14
Olaria - Nova Friburgo-RJ
CEP 28.620-000

Filiado à CEERJ
através do 8º Conselho Espírita
de Unificação - CEU

PRESTANDO CONTAS

"Dá conta de tua administração" – Jesus (Lucas 16:2)

No dia 6 de janeiro último, realizamos a Assembléia Geral Ordinária, para apresentação do relatório das atividades e prestação de contas do ano de 2013.

NOSSAS ATIVIDADES EM 2013:

DIVULGAÇÃO – Realizamos as seguintes reuniões doutrinárias:

- Reuniões diurnas, quartas-feiras, às 14h.
- Reuniões noturnas, quintas-feiras, às 20h.
- Reuniões aos domingos, às 17h.

O Departamento manteve as quatro edições trimestrais do informativo "O Caminheiros".

EADE (Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita) – Quartas-feiras às 20h., com a presença de 16 pessoas.

ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) – Sábados às 17h., com a presença de 14 participantes

EVANGELIZAÇÃO DA INFÂNCIA – Quintas-feiras às 20h., com uma média de 06 evangelizadores e 13 evangelizandos.

EVANGELIZAÇÃO DA MOCIDADE – Quintas-feiras às 20h., sendo 2 evangelizadores e uma média de 3 evangelizandos.

BIBLIOTECA – Possui 2.378 livros e 1.054 DVDs. Recebemos em doação 186 livros. As palestras de quinta-feira e de domingo estão sendo gravadas em DVD's para empréstimo e podem ser vistas na página eletrônica na Internet: www.caminheirosdobem.org.

MEDIUNIDADE – Reuniões semanais:

2ª feira, de 7:15h às 8h. - destinada aos irmãos do caminho envolvidos com determinados vícios. Frequência: 6 tarefeiros

2ª feira, de 17h. às 18h. - Estudo da mediunidade. Frequência: 10 tarefeiros

3ª feira, a partir das 13h. - Visitas aos enfermos acamados em residências e hospitais, levando o conforto espiritual. Frequência: 9 tarefeiros

4ª feira, de 20h. às 2130h. - Estudo da mediunidade. Frequência: 9 tarefeiros

6ª feira, de 19h. às 20:30h. - Tratamento espiritual. Frequência: 10 tarefeiros

Domingos e 4ª-feiras – Atendimento Fraterno realizado com marcação antecipada.

SERVIÇO ASSISTENCIAL – Às segundas-feiras, de 13h. às 16h., com uma média de 6 tarefeiros. Foram atendidas 2.087 famílias e 286 visitadas. Na Campanha do Quilo, foram arrecadados 11.057 quilos de alimentos. Recebemos em doação: brinquedos, roupas novas, 200 cobertores, 7.700 quilos de alimentos e 1.600 pães.

PROJETO SEMENTINHA – Os trabalhos são realizados às segundas-feiras e terças-feiras, às 18h., com uma média de 6 tarefeiros. Foram distribuídos 220 enxovais de emergência.

GRUPO ALEGRIA DE VIVER – Foram feitos 12 visitas ao LAJE e ao São Vicente de Paulo levando, além da alegria e do abraço fraterno é oferecido inúmeras atividades como desenho, pintura e recortes com colagem. Tendo uma média de 13 tarefeiros.

ARTESANATO – Foi realizado um total de 35 encontros, às quintas-feiras de 8:30h. às 11h. com uma média 3 tarefeiros. Havendo também a colaboração de alguns tarefeiros que fazem os trabalhos em suas casas e enviam para o Centro.

BAZAR: Funciona de segunda à sexta-feira com a participação de 9 tarefeiros.

INFORMÁTICA – O departamento manteve em funcionamento o programa da biblioteca e a página eletrônica na rede mundial de computadores.

PATRIMÔNIO – Serviços executados: colocação de novo piso e adaptação das divisórias nos setores da Recepção, do Serviço Social, da Evangelização, do Projeto Sementinha e da Sala Mediúnica; modificação e recuperação de 2 baús com rodízio, mesa baú, estantes do Projeto Sementinha, lavabo, quadro verde do salão de Reuniões Doutrinárias e pintura geral.

CONSERVAÇÃO: Com uma média de 5 tarefeiros o trabalho é realizado às segundas-feiras, terças-feiras, quartas-feiras, quintas-feiras e domingos.

TESOURARIA:

RECEBIMENTOS – Contribuição dos Associados: R$15.642,00 / Donativos: R$5.609,90 / Artesanato e Bazar: R$17.151,50 / Rendimentos Creditados: R$4.743,34 / Total das Receitas: R$43.146,74 / HSBC - Saques: R$14.842,72 / Total Recebimentos: R$57.989,46 / Saldo anterior de Caixa: R$831,69.

PAGAMENTOS - Departamento Assistencial: R$19.211,63 / Projeto Sementinha: R$791,64 / Água e Luz: R$2.770,78 / Material de Consumo: R$5.809,71 / Departamento de Divulgação: R$2.590,36 / Despesas Legais: R$568,00 / Associações: R$360,00 / Impostos e Taxas: R$1.069,99 / Total das Despesas: R$33.172,11 / Benfeitorias: R$11.545,65 / Instalações: R$1.605,00 / Máquinas e Equipamentos: 380,00/ HSBC – Depósitos: R$5.904,00 / HSBC – Créditos: R$4.743,34 / Total pagamentos: R$57.350,10, ficando um saldo em Caixa para 2014 de R$1.471,05.

AGRADECIMENTOS – Queremos agradecer a Deus, ao Mestre Jesus e a Espiritualidade Superior pela oportunidade concedida de participarmos do trabalho no Bem que é realizado nesta instituição que ilumina mentes e consola os corações. E, também, expressar os mais sinceros agradecimentos a todos os companheiros irmãos diretores, dirigentes de departamentos, sócios e freqüentadores que colaboraram com o Centro Espírita Caminheiros do Bem formando uma só família com o mesmo ideal.

Por que temer a morte?

Por Marcela Frotté Bopp Salomon

Há tempos a morte traz consigo uma conotação pesada. As pessoas temem o tão chegado dia em que estarão "fadadas" a partir. A separação, a saudade e o medo do desconhecido são os motivos do assombro que acompanha a passagem para o outro plano da vida. No entanto, o Espiritismo veio anunciar uma verdade que liberta a todos das mais íntimas incompreensões. Trata-se da Imortalidade da Alma, o segundo princípio básico da Doutrina.

Assim, entendemos que somos espíritos imortais antes de sermos o "João", a "Lúcia", ou o "Carlos" de hoje. Fomos criados por Deus, simples e ignorantes, e já vivemos muitas experiências na matéria para que agora estivéssemos começando a compreender a verdade. Então, a morte deixa de ser morte e passa a ser a desencarnação: a transferência do plano material para o espiritual, o desenlace entre o perispírito e o corpo físico, o fim de mais uma existência terrena. A desencarnação é tão natural quanto parece ser, porque trata-se de uma Lei de Deus.

O mundo espiritual é a nossa verdadeira morada. Na Terra, estamos somente de passagem. A cada desencarne, o espírito está voltando para casa após uma viagem - e com as malas cheias. Aqui é o laboratório de nossas experiências, o local em que colocamos em prática as lições aprendidas, provamos a superação das falhas e erramos muitas vezes. Assim conseguimos o progresso. Então, por que temer a desencarnação? Nós, espíritas, já sabemos que, apesar da saudade, não há separação definitiva. Os reencontros acontecem e são repletos de felicidade.

Cabe ao espírita o comportamento exemplar junto àqueles que deixam o corpo, levando-lhes a prece sincera e o desapego aos seus pertences e a tudo o que os prendia na matéria. Devemos estar sempre seguros da nossa fé para que o momento da desencarnação seja mais simples e menos doloroso. E que não nos esqueçamos das palavras de André Luiz, no livro Nosso Lar, que são verdadeira lição do quanto nos equivocamos quando se trata de vida e morte:

"A vida não cessa. A vida é fonte eterna, e a morte é o jogo escuro das ilusões. Uma existência é um ato. Um corpo: uma veste. Um século: um dia. Um serviço: uma experiência. Um triunfo: uma aquisição. Uma morte: um sopro renovador. Quantas existências, quantos corpos, quantos séculos, quantos serviços, quantos triunfos, quantas mortes necessitamos ainda?"

E, para começarmos a encarar a morte como parte natural da vida, ou seja, para que mudemos nossos antigos hábitos e comecemos a enxergar a vida como uma sucessão de encarnações que nos fazem sempre progredir, vamos nos lembrar de Allan Kardec, codificador da Doutrina Espírita, que retornou à pátria espiritual no dia 31 de março de 1869. Ele certamente voltou com a bagagem pesada, mas o peso era devido aos inúmeros feitos que realizou aqui na Terra, em nome do bem geral. Seu desencarne completa, em 2014, 145 anos.

Cabe ao espírita o comportamento exemplar junto àqueles que deixam o corpo, levando-lhes a prece sincera e o desapego aos seus pertences e a tudo o que os prendia na matéria.

O CAMINHEIROS
É uma publicação oficial do Centro Espírita Caminheiros do Bem
Rua Presidente Backer, 14 - Olaria - Nova Friburgo (RJ) / CEP 28.620-000
- Fundado em 01/01/1997 - PRODUÇÃO: Departamento de Divulgação
- caminheirosdobem@frionline.com.br

DIRETORIA
Presidente - Ana Maria Melo de Deus
1ª Vice-Presidente - Maria Amélia Victer da Silva
2º Vice-Presidente - Aureli Antônio Mello
1ª Secretária - Sônia Maria da Fonseca Mendes
2ª Secretária - Neuza dos Santos Tavares
1º Tesoureiro - Jorge Amaro Muniz da Silva
2ª Tesoureira - Adyrlene Figueira Sanches Pinheiro
Conselho Fiscal - Maria Dolores da Silva,
Regina Maria Frotté Bopp Salomon e Warley Coelho do Couto

Dilson da Silva: trabalho, exemplo, amizade, carinho e saudade

Por Maria Inês Freitas de Amorim
Centro Espírita Caminheiros do Bem

No dia 21 de abril de 1933, na pequena Ipituna, distrito de São Sebastião do Alto, retornava ao plano terreno um espírito muito especial, que trilharia uma grande jornada na divulgação da Doutrina Espírita. O casal de colonos agrícolas Hygino Antônio da Silva e Oneida de Souza Silva recebeu em seu lar este espírito como filho, e escolheu como nome Dilson.

Até os doze anos, Dilson trabalhou com sua família no cultivo da lavoura. Buscando melhores condições de trabalho e a possibilidade de estudo, a família se mudou para Nova Friburgo, em 1944. Chegando na nova cidade, Dilson desempenhou diversas atividades profissionais: quitandeiro, engraxate e carregador de almoço, até que aos 18 anos pôde iniciar seus estudos no Colégio Cêfel. Lá cursou admissão, ginásio e o Curso Técnico em Contabilidade.

Desempenhou uma brilhante carreira na profissão escolhida. Dilson trabalhou em empresas particulares, e em 1964 abriu seu próprio escritório. Seu talento e profissionalismo foram muitas vezes reconhecidos: foi agraciado com diversos prêmios: o diploma de Personalidade do ano na Contabilidade, em 1973, troféu Ariosto Bento de Mello, 1995, troféu Feliciano Costa, em 1996, troféu Sérgio Madureira, 1997, troféu Mauro Nicolau, 2001. Também foi Presidente do Sindicato dos Contabilistas de Nova Friburgo, por 9 anos. Em 2000, os formandos do Curso Técnico em Contabilidade do Colégio Cêfel o homenageou dando o seu nome à turma: "Turma Dilson da Silva".

Também desempenhou funções em entidades sociais, como Elos Clube de Nova Friburgo e Lions Clube. Em 1986, Dilson foi reconhecido com o título de Cidadão Friburguense pela Câmara Municipal. Em todas as atividades que desempenhou enquanto cidadão, Dilson buscou ferramentas para praticar a caridade.

Em Maria Amélia Victer encontrou uma companheira para a vida e conheceu a Doutrina Espírita. Constituiu uma grande família: cinco filhos, netos e muitos membros do coração, que junto a esta família se sentiam em um verdadeiro lar.

Na Doutrina Espírita desempenhou diversas atividades de liderança na propagação dos ensinos dos espíritos codificados por Kardec. Ajudou na criação e solidificação de diversos Centros Espíritas. Foi presidente e vice-presidente do Centro Espírita Caminheiros do Bem, foi secretário da Sociedade Espírita Fé e Fraternidade, também dirigiu a União Municipal Espírita de Nova Friburgo, foi Presidente do 8º Conselho Regional Espírita (o que corresponde ao atual Conselho Espírita de Unificação) e exerceu funções na USEERJ (atual Ceerj). Também foi diretor do Lar Abrigo Amor a Jesus por dois anos.

O bom humor era a marca registrada de Dilson da Silva. Seu sorriso contagiante e suas brincadeiras carinhosas faziam com que todos ao seu redor se sentissem queridos. A alegria, o senso de responsabilidade, a vontade e a coragem em desempenhar sempre suas tarefas servem de exemplos para todos que conheceram esse valoroso amigo.

Em 18 outubro de 2013, o querido Dilson retornou à Pátria Espiritual, deixando muita saudade e um enorme vazio no coração de todos nós. A lembrança de afeto e um enorme sentimento de gratidão por todo o trabalho que desempenhou em prol da divulgação dos ensinamentos do Mestre Jesus, provavelmente ocuparão esse vazio no coração de todos que compartilharam da sua presença querida.

Lembrando o PEIXOTINHO

Por Simone da Fonseca Mendes

Francisco Peixoto Lins, o Peixotinho, nasceu no interior do Ceará, no dia 1º de Fevereiro de 1905. Aos 14 anos deixou sua terra e foi para Amazonas, onde durante dois anos, trabalhou na extração de borracha, enfrentando os poucos recursos da época.

Após o início de uma mediunidade ostensiva, na qual era envolvido por espíritos sofredores, recebia de confrades da Federação Espírita Cearense passes e preces e, assim, libertou-se do tal sofrimento, iniciando seu aprendizado na Doutrina Espírita. É considerado um grande evangelizador da doutrina e teve destaque imenso no movimento espírita por suas excepcionais qualidades mediúnicas e morais como homem de bem. Teve uma carreira militar repleta de transferências e onde fixava residência, fundava um posto de receituário homeopata. Peixotinho também era médium receitista.

Como médium, nunca comercializou seus dons mediúnicos, mantendo grande cuidado com os princípios Kardequianos, dedicando-se muito ao tratamento de casos de obsessão. Em 1948, encontrou-se pela primeira vez com Chico Xavier, em Pedro Leopoldo, onde puderam realizar belíssimas sessões de materializações e de assistência aos enfermos.

Como médium, nunca comercializou seus dons mediúnicos, mantendo grande cuidado com os princípios Kardequianos, dedicando-se muito ao tratamento de casos de obsessão.

Muitas dessas sessões foram observadas e acompanhadas por estudiosos, devido á seriedade do trabalho de Peixotinho. Disciplinado e consciente de seu papel, ele foi dedicado e acima de tudo, muito responsável. A esse incrível médium, o nosso muito obrigado pelo seu legado e a nossa reverência pelo seu exemplo.

Fonte: Wikipédia e Lar Espírita Peixotinho / NET

Palestras

Centro Espírita Caminheiros do Bem

"Ama sempre e, quando estiveres a ponto de descrer do poder do amor, lembra-te do Cristo".

Chico Xavier

Reuniões Públicas - Janeiro / Fevereiro / Março - 2014
Quartas-Feiras, às 14h. / Quintas-Feiras, às 20h. / Domingos, às 17h.

JANEIRO
Quarta-Feira às 14h

01 Neuza Tavares – "Mistérios ocultos aos doutos e aos prudentes" – ESE, cap. VII, it.8
08 Lusilene – "Bem-aventurados os que têm puro o coração" – ESE, cap. VIII
15 Elço – "Amai os vossos inimigos" – ESE, cap. XII
22 Marcos Paulo – Tema livre
29 Esselise Rodrigues – Tema livre

JANEIRO
Quinta-Feira às 20h

02 Lusilene – "Transmigrações progressivas" – L.E., q. 189
09 Marcos Paulo – Tema livre
16 Dayse Soares – Tema livre
23 José Henrique – "Idiotismo, loucura" – L.E., cap. VII, 371
30 Marilis Campanatti – "Fora da caridade não há salvação" – ESE, cap. XV

FEVEREIRO
Quarta-Feira às 14h

05 Neuza Tavares – "Candeia sob o alqueire" – ESE, cap. XXIV, it. 1
12 Lusilene – "A virtude" – ESE, cap. XVII, it. 8
29 Elço – "Coragem da fé" – ESE, cap. XXIV, it. 13
26 David José Souza – Tema livre

FEVEREIRO
Quinta-Feira às 20h

06 José Henrique – "Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas" – L.E., q. 484
13 Wantuil Araújo – Tema livre
20 Dayse Soares – Tema livre
27 Marilis Campanatti – "Estranha moral" – ESE, cap. XXIII, it. 1

MARÇO
Quarta-Feira às 14h

05 Neuza Tavares – "O duelo" – ESE, cap. XII, it. 11
12 Lusilene – "Salvação dos ricos" – ESE, cap. XVI, it. 1
19 Elço – "Muito se pedirá àquele que muito recebeu" – ESE, cap. XVIII, it. 10
26 David José Souza – Tema livre

MARÇO
Quinta-Feira às 20h

06 José Henrique – "Qualidades da prece" – ESE, cap. XXVII, it. 1
13 Wantuil Araújo – Tema livre
20 Dayse Soares – Tema livre
27 Marilis Campanatti – "De Deus" – L.E., cap. I¬

REUNIÕES PÚBLICAS
JANEIRO / FEVEREIRO / MARÇO – 2014 - DOMINGOS, ÀS 17H.

JANEIRO – Domingo às 17h

05 David José Souza
12 Marcos Paulo
19 José Henrique
26 Cláudio Munhoz

FEVEREIRO – Domingo às 17h

02 Wantuil Araújo
09 Dayse Soares
16 Marilis Campanatti
23 Elço

MARÇOO – Domingo às 17h

02 DVD - Carnaval
09 Dayse Soares
16 David José Souza
23 Elço
30 José Henrique